

ANU

I PARADA DA SAÚDE MENTAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA DE DIONÍSIO CERQUEIRA(SC), BARRACÃO(PR) E BOM JESUS DO SUL(PR): RELATO DE UMA HISTÓRIA

Arnaldo Rasche Jr.

Ana Paula Rison

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de relatar e registrar a organização e preparação da I Parada da Saúde Mental da Tríplice Fronteira nos municípios de Dionísio Cerqueira-SC, Barracão-PR e Bom Jesus do Sul-PR. Esta atividade foi realizada por meio de múltiplos esforços, especialmente da equipe e usuários do Centro de Atendimento Psicossocial I (CAPS I). Sobre a atenção em saúde de pacientes em sofrimento mental torna-se necessário registrar que ainda precisamos enfrentar tabus na sociedade, nas famílias e até mesmo com os próprios usuários de saúde mental. O preconceito e a omissão sobre esse tema são históricos e persistirão se não houver a conscientização do cidadão sobre a importância da saúde mental. Por conta desta realidade a I Parada permite que estes tabus comecem a ser discutidos e enfrentados neste território, compreendendo que o acesso a informação não possibilita apenas o respeito como também o auto conhecimento. Desta forma, o objetivo da I Parada foi conscientizar a população sobre a importância da psicologia, do tratamento de doenças mentais e informar sobre o trabalho efetuado no CAPS, vistas ao

ANU

enfrentamento do preconceito sobre os mesmo. A I Parada da Tríplice Fronteira foi realizada durante o mês de maio (2017), intencionalmente na semana do dia 18 (Dia da Luta Antimanicomial), no período de 15 a 19. Anteriormente ocorreu à divulgação do evento no dia 12, através das rádios locais, revistas online, redes sociais e jornais. Nos três primeiros dias (segunda, terça e quarta) o grupo CAPS, Núcleo de apoio de saúde da família (NASF) e Estratégia de saúde da familiar (ESF) entregaram convites para o evento e panfletos informativos em escolas municipais e estaduais, comércios locais e nas ruas, além de pequenas conversações a respeito do tema. No terceiro dia ocorreu o CINECAPS, às 19h30min, no auditório Augusto freiri, da Prefeitura municipal de Dionísio Cerqueira-SC. O filme exibido foi: "Nise - O Coração da Loucura". Em um primeiro momento na quinta-feira, seria realizada no auditório da Prefeitura Municipal de Dionísio Cerqueira (SC) palestra para funcionários da área da Saúde, com o tema: "Higiene: seja detentor de sua saúde mental". No entanto, não aconteceu. O ápice (encerramento) do evento seria na sexta-feira, no entanto, foi transferido para o mês de Outubro (outra data comemorativa voltada a saúde mental) devido a instabilidade climática. Porém o trabalho a ser realizado neste dia será: Caminhada/pedalada (todos pela saúde mental) – saída as 14:30 em frente ao CAPS-I com destino ao lago da fronteira. Lá terá uma tenda que abrigará exposição das obras artísticas e lúdicas desenvolvidas pelos pacientes. Acontecerá a mateada (cada individuo levará seu chimarrão), rodas de conversa, ambiente/clima mais aberto, atividades de contação de histórias, teatro CAPS, dança coreografada dos alunos e ao término. O evento se estendera até por volta de umas 20h com pequeno discurso de responsáveis pelo evento e encerramento da I Parada da Saúde Mental da Tríplice Fronteira. Foram efetuadas parcerias com Lions Clube, Rotari Clube, CAPS-I, ESFs, Associação de pais, amigos e excepcionais (APAE), Prefeituras de Dionísio Cerqueira- SC, Barracão-PR e Bom Jesus do Sul-PR, rádios (Fronteira, Solidaria e Brasileña), Revistas virtuais (Portal Tri, Fronteira Online e Jornal da Fronteira), além de facebook – estes grupos ajudaram com: divulgação, organização e execução. Este foi apenas o primeiro evento

Resumos expandidos

falando a respeito da ferida da sociedade, porém, sem que limpe (com informação) essa ferida apodrece e machuca ainda mais parte tão necessária do corpo. No entanto, o fato é que a semente da conscientização foi planta e o evento persistira no decorrer dos anos, desta feita, que está semente cresça e de muitos frutos a respeito de informar a população. O preconceito mora na falta de informação e a conscientização não morre com o fim do evento – sem saúde mental não existe saúde.

EMAILS:

arnaldo_rasche_junior@Outlook.com

ana.risson@unoesc.edu.br